

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2022.

### **Presentes:**

**Diretores:** Romildo Dias Toledo Filho, Angela Maria Cohen Uller, Lavinia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

**Coordenadores:** Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Fernando Pereira Duda, Gabriela Ribeiro, Inayá Correa Lima, Tiago Albertini Balbino, Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olímpio Pereira Junior, Francisco José de Castro Moura Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

**Representante Discente:** sem representação.

**Ausências justificadas:** Suzana Kahn Ribeiro, Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Antonio Carlos Siqueira de Lima.

**Convidado:** Antonio MacDowell de Figueiredo

---

Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

### **DIRETORIA**

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 15 de março de 2022.

Aprovada.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados “ad-referendum”, conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou na reunião passada, se falou sobre a necessidade da Divisão de Saúde do Trabalhado confirmar a autodeclaração de doença, na verdade isso não era necessário. A resolução anterior dizia que era autodeclaratório, mas circulou uma resolução da Reitoria essa semana dizendo sobre o regime de excepcionalidade. Antes era autodeclaratório e agora já não tem mais isso, então hoje estamos com todas as atividades normais na Universidade. Prof. Ericksson informou que todas as atividades foram consideradas excepcionais, o que retira a UFRJ da aplicação da Instrução Normativa nº 90 do Ministério da Fazenda. Disse que a Reitoria informou que sairá uma portaria detalhando os procedimentos a serem adotados para as duas únicas exceções: imunodeprimido e doença crônica grave. Estamos aguardando a publicação dessa resolução. Prof. Angela disse que o governo federal publicou duas medidas provisórias para regulamentar o trabalho remoto. Percebeu, nesse período de pandemia, que em determinadas funções não há a necessidade de se estar presente diariamente, questionou se isso é somente para o setor privado ou serve também para o setor público. Esse regime de trabalho traz uma economia grande. Prof. Ericksson falou que esse assunto está sendo discutido na Universidade e concorda com a Prof.<sup>a</sup> Angela. As reuniões remotas funcionaram muito bem. Mudamos o regime de trabalho de alguns dos nossos celetistas, que não precisam vir todos os dias, o resultado é que não houve perda de produtividade. Existe sim certa dificuldade de controle, mas também de reconhecer que pode ser feito de forma diferente. Essa resolução do governo afeta CLT, esperamos também para os servidores. Prof.<sup>a</sup> Lavinia lembrou que o ensino remoto não está regulamentado, mesmo a parte regulamentada, que é 20%, tem que estar no planejamento pedagógico da disciplina e aprovado no CPGP e CEPG. O ensino é presencial. Prof. Menegaldo falou sobre os alunos que fizeram matrícula, acha que deveria se manter esse horário até o final do período, é preciso tomar cuidado com essa transição. Questionou se nesse período pode manter o horário. Prof.<sup>a</sup> Lavinia disse que o que foi estabelecido antes, ainda está valendo, tem que nos enviar quais são as disciplinas e professores que estão sendo remotos. Ainda está valendo a resolução de transição do CEPG. Prof.<sup>a</sup> Inayá disse que um professor do PEN, que está em um dos casos especiais, se antecipou e enviou seu atestado médico pela internet para a CPST, já fez a perícia e já foi enviado para a GRH da Coppe. Estão fazendo esse agendamento para esses casos. Prof.<sup>a</sup> Lavinia lembrou que esses docentes que estão

em aula remota não podem aparecer na Universidade, nem ter afastamento para viagem. Prof. Menegaldo perguntou sobre as defesas. Prof.<sup>a</sup> Lavínia informou que as defesas, por enquanto, podem ser remotas, híbridas ou presenciais até dia 30 de agosto. As atas continuam sendo enviadas por e-mail. Prof. Maurício questionou sobre a questão dos não vacinados. Prof. Ericksson disse que será necessária uma documentação, emitida pelo Centro de Vacinação da UFRJ, dispensando ou não a pessoa da vacinação, existem poucos casos que a vacina não é indicada, quem vai fazer é o centro de testagem. O restante será definido na resolução que será publicada pela Reitora a qualquer momento. Prof. Romildo informou que são três pessoas declaradas no corpo social. Não soube dizer a respeito dos alunos. Prof.<sup>a</sup> Lavínia entendeu que alunos teriam que incluir o atestado de vacinação no SIGA, mas não sabe se isso foi processado e se será apenas para a graduação. Prof. Ericksson disse que existe uma confusão com o aplicativo do passaporte vacinal da Reitoria, mas isso está operacional apenas para os servidores estatutários. Há uma promessa que virá para os demais servidores e alunos. Prof. Romildo pediu para Vanda e Ericksson que procurem saber com a Reitoria qual é o procedimento para podermos passar para os Coordenadores. Prof.<sup>a</sup> Angela questionou em que casos faz sentido o trabalho presencial, isso pode trazer uma redução de custo para a instituição. Propôs fazermos uma discussão sobre como foi a experiência remota e se houve um prejuízo imenso em todas as áreas, que áreas e como seria possível ter uma coisa semipresencial. Vanda disse que existe uma comissão que está discutindo o trabalho externo, porque o trabalho remoto implica no desconto de benefícios para o servidor. Prof. Romildo deveríamos nesse primeiro momento garantir o retorno, é importante voltarmos. Tivemos alguns ganhos com as defesas remotas. Temos que analisar com calma. Não acha que o trabalho remoto intensivo seja bom, mas podemos estudar que seja um ou dois dias. Com o retorno da graduação outro problema que vamos enfrentar e a questão da alimentação. O projeto de uso do Burquesão ainda não está decidido, mas está definido que, temporariamente, será um posto do restaurante Universitário do bloco A sem a cozinha funcionando. Estamos verificando, com a Coppetec, a retomada da posse, a recuperação da cozinha e a licitação do restaurante do CT2. Teve informação de que o restaurante Killowatts reabriria em abril. O Grêmio tem um espaço com micro-ondas, que já está operacional, para quem trazer comida pronta poder esquentar. Prof. Guilherme perguntou sobre o quiosque do Seu Augusto. Prof. Duda ouviu que vai voltar a funcionar. Prof. Ericksson avisou que já houve a licitação do restaurante do CCS, que será reaberto em breve. A licitação para o restaurante da Incubadora será publicada a qualquer momento. Prof. Priamo questionou sobre a greve do transporte público. Prof. Ericksson avisou que hoje o sistema de transporte urbano está em grave e falou sobre a frequência dos ônibus, que circulam no Fundão, que já aumentou e atingirá o novo normal a partir do retorno dos alunos. Informou que algumas linhas externas já retornaram e ficou de verificar sobre a linha 485. Prof. Romildo avisou que a Diretoria da Coppe receberá, nos próximos 40 dias, a diretoria e chefes de pesquisa da Shell, da Total e da Repsol. Alguns laboratórios serão visitados e a Prof.<sup>a</sup> Angela e Prof.<sup>a</sup> Marysilvia estão organizando as pautas em função das demandas das empresas. É uma retomada que esperamos que aconteça. O ano financeiro para execução das obrigações encerra em setembro. Nos dizem que há bastante recurso de obrigações. Prof.<sup>a</sup> Angela pediram que enviássemos os esquemas dos laboratórios e vão escolher os que mais interessam. A visita da Total será mais sofisticada, da Repsol será mais de cortesia, a Shell já tem uma cooperação com a gente e querem ampliar essa produção, e todos apontam para a necessidade de projetos grandes. 50m Prof. Romildo informou que o CNPES tem uma nova Gerente Executiva, já solicitamos uma reunião com ela, que foi aluna de graduação e mestrado do PENO e a Petrobras tem um novo presidente, Adriano Pires, ex-colega nosso, e tem um perfil bem liberal. Precisamos entender qual é a orientação da empresa para nos posicionar. A Petrobras é nossa principal parceira, responsável por 73% dos recursos de P&D e não podemos deixar de tê-la. Prof. Angela acredita, com o novo presidente, podemos mudar o perfil da atuação do CENPES. Pediu aos Coordenadores que divulguem uma solicitação de doações para a publicação de um livro do

Prof. Pinguelli, o lançamento desse livro seria parte das homenagens. Prof. Romildo disse que um conjunto de homenagens serão feitas ao Prof. Pinguelli, uma comissão foi composta e já houve a primeira reunião, composta pelo Prof. Aquilino, Prof. Emílio, Fernando Peregrino, André Spitz, representante da comunidade externa e a Beatriz, nora do professor. A previsão para a primeira homenagem é início de Maio, seria para a denominação do Parque Tecnológico Luiz Pinguelli Rosa e do complexo dos laboratórios do I2000 Luiz Pinguelli Rosa, e o lançamento do livro e de um calendário de homenagens póstumas, dado o caráter de sua atuação nas esferas políticas, acadêmicas e sociais. Prof. Amaro avisou que a aula inaugural do PPE será dia 23 de maio.

#### **DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

##### **➤ Homologação de contrato/convênio aprovado “ad-referendum”.**

1. Processo **23079.204031/2022-43** Acordo de Cooperação de Pesquisa entre a UFRJ e a Shell Brasil Petróleo LTDA, título: “Restabelecimento da capacidade laboratorial para executar o projeto de P&D sobre polímeros e compósitos para uso em dutos flexíveis”, valor: R\$ 5.217.792,07, prazo: 60 meses, coordenador: Prof. Celio Albano da Costa Neto, Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, relatora: Inayá Correa Lima.

A relatora, Prof. Inayá, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

##### **➤ Homologação de contratos/convênios.**

1. Processo **23079.217345/2021-25** Convênio Específico a ser executado com recurso CIP – Custo Indireto de Projeto que entre si celebram a UFRJ e a Fundação Coppetec, título: “Instalação de um Castelo d’Água no CT2”, valor: R\$ 426.910,45, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Átila Pantaleão Silva Freire, Programa de Engenharia Mecânica, relator: Príamo Albuquerque Melo Júnior.

O relator, Prof. Príamo, após apreciação da documentação não encontrou indicação de documento que informe e comprove a origem do recurso a ser utilizado no projeto. Também não encontrou documento que autorize, por parte do ETU, a realização da obra. Devolveu o processo à origem para esclarecimentos. Prof. Romildo acredita que esta CIP seja oriunda da Reitoria. Explicou que nós fizemos um projeto institucional para a CIP que vem para a Unidade, onde estudamos o quanto de CIP teremos a partir dos contratos já assinados, para fazermos uma matriz de distribuição da CIP, que inclui um uso por parte dos laboratórios. Disse que o processo volta para esclarecimentos. Prof.<sup>a</sup> Angela lembrou que o fato gerador não é uma condição para que o recurso volte para quem gerou. Prof. Maurício questionou se não seria o momento de aproveitar esse recurso CIP para fazer um castelo que atenda todo o CT. Prof. Romildo concorda com o Prof. Maurício, principalmente se a verba vier da Reitoria.

2. Processo **23079.210458/2022-81** Contrato de Cooperação que entre si celebram a UFRJ e a TotalEnergies EP Brasil Ltda, título: “Produção de Hidrogênio Verde por Energia Eólica Offshore”, valor: R\$ 2.377.577,55, prazo: 18 meses, coordenador: Prof. Segen Farid Estefen, Programa de Engenharia Oceânica, relator: Maurício Ehrlich.

O relator, Prof. Maurício, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

3. Processo **23079.210502/2022-52** Convênio Específico a ser executado com recurso CIP – Custo Indireto de Projeto que entre si celebram a UFRJ e a Fundação Coppetec, título: “A reestruturação do telhado do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia – LAMCE”, valor: R\$ 192.500,00, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Romildo Dias Toledo Filho, Programa de Engenharia Civil, relator: Guilherme Travassos.

O relator, Prof. Guilherme, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação, sujeito às alterações editoriais. Aprovado por unanimidade.

## **PROGRAMA DE ENGENHARIA BIOMÉDICA**

### ➤ Elevador do bloco H.

Prof. Luciano disse que a Biomédica está com um aluno paraplégico e acha uma situação constrangedora. Pensa que não é razoável. Existe uma energia burocrática a se vencer, ficamos dois anos em pandemia e não se resolveu e considera procurar a Ouvidoria. É uma situação que se vier à público a coisa vai ficar feia e acha que deve vir à público para haver uma solução. Prof. Guilherme reforçou e disse que é um assunto recorrente, além do elevador, temos a sujeira e a falta de pintura na entrada do bloco H. Prof. Miguel Campista endossou o questionamento do Prof. Luciano e disse que também tem um aluno cadeirante e tem mais a questão das cargas que chegam para o segundo e terceiro andar. Prof. Romildo disse que perguntou ao Agnaldo, Superintendente da Decania e que é m ponto de pauta da reunião com o Prof. Ericksson com o Agnaldo e ficou de trazer informações na próxima reunião. Teve a informação que a PR6 não está conseguindo resolver com os fornecedores, mas não deram solução imediata. Tivemos restrições na vigilância e na limpeza e a questão dos banheiros parece já ter sido equacionada. Tem uma série de ações que são internas nossa e uma parte da Decania. Estamos tentando arrumar os blocos, mas precisa ação conjunta Coppe, CT e Poli. Prof. Duda chamou atenção sobre a iluminação do estacionamento. Prof. Romildo informou que também foi pedido à Decania. Prof.<sup>a</sup> Inayá lembrou que os bebedouros no bloco H foram retirados e com o retorno os alunos ficarão sem água. Prof. Romildo disse que vai encaminhar para a DPADI e o que pudermos resolver internamente, vamos resolver. Temos trabalhado com boa interação com ao Escola de Química e Decania, com a Poli tem sido mais difícil de trabalhar com o uso de recurso comum. É preciso essa recuperação da estrutura para a retomada presencial. Teremos perto de oitocentos mil reais de recurso emergencial para isso. Prof. Maurício falou sobre a divisão da CIP, quando centraliza muito o recurso fica complicado, principalmente em época de pouco recurso, como priorizar? Para isso é preciso um o recurso, além do recurso coletivo. A Reitoria não vai conseguir definir prioridade. Prof. Romildo esclareceu que sempre tivemos a matriz de distribuição de recursos. Primeiro houve uma queda no faturamento, segundo o que costumamos chamar de “over head” só incide na fração dos contratos, que hoje representa entre 25% e 30% do valor total. A estimativa, esse ano, de quatrocentos e cinquenta milhões, dos quais trezentos milhões não podem ser usados para isso, a CIP só tem em cima de óleo e gás. Hoje temos 70% para a Reitoria, 25% para a Decania e 5% para a Unidade. Precisamos mudar essa matriz. Vamos buscar essa solução e aguardar a reunião hoje com o Prof. Ericksson e o Superintendente do CT, Agnaldo Fernandes.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho – Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h20 - Término: 11h20

Ata aprovada em 12/04/2022.